

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 10 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

A lição da gasolina

O que acaba de verificar-se com o consumo da gasolina é um sintoma desolador de falta de compreensão, não só de conveniências pessoais, mas do próprio interesse nacional. Dando-se conta de que algum receio começava a alastrar no mercado, quanto à suficiência de abastecimento, entendeu por bem o Instituto Português de Combustíveis tranquilizar esse mesmo mercado. Não o fez, porém, de ânimo leve. Procedendo inteiramente de acôrdo com as realidades que conhecia, anunciou que o abastecimento estava assegurado *sob condição de que os pedidos de fornecimento se limitassem às quantidades «imediatamente necessárias»*. Só desta forma, acentuou, se poderiam evitar perturbações na distribuição.

A esta atitude de lealdade bem explícita, que outra coisa não traduzia senão um propósito firme de segurança, no próprio interesse dos consumidores, como corresponderam êstes ou parte dêles? Aumentando de tal modo as suas compras que, na primeira quinzena de Agosto, elas atingiram o dôbro do normal. Deu-se uma *espécie de açambarcamento* imediato. E sabe-se que tal açambarcamento foi operado, principalmente, pelos proprietários de automóveis particulares.

O gesto condenável dos que julgaram poder defender-se em prejuizo do menor número ou de serviços reputados essenciais para a vida normal do país, não passou duma ilusão. Atento ao interesse nacional, o Governo não só estabeleceu o devido castigo para os que imperdoavelmente prevencaram, mas, organizando, sem hesitações, um serviço de racionamento, assegurou a distribuição, visto que as quantidades de gasolina consideradas disponíveis não deixaram ainda de ser suficientes para as necessidades de consumo.

Sirva êste caso de exemplo e de lição e todos teremos a ganhar com isso.

Exemplo a seguir Espírito Militar

Emílio Ramos Gonçalves e Laurentino Gomes se chamam dois dos soldados que o Chefe do Estado condecorou, com a medalha militar de bons serviços, antes da parada militar de Ponta Delgada.

Merecem narrativa as razões que levaram aquêles dois militares a ganhar a medalha de bons serviços.

Homens do norte do país, achavam-se em Lisboa, com o seu batalhão, para embarcar para os Açores—quando, na rua, foram abordados por três indivíduos (um dos quais se dizia oficial do exército) que expuseram aos soldados teorias anti-militaristas e doutrinas marxistas.

Emílio Gonçalves e Laurentino Gomes, não se deixando intimidar pelas ameaças do que se intitulava oficial do exercito, logo ali, imediatamente, prenderam aquêles inimigos de Portugal—aquêles traidores à terra e ao sangue.

Exemplo a seguir por todos os militares, por todos os legionários, por todos os cadetes da Mocidade—e, numa palavra, por todos os portugueses.

Entre os militares que pelo Chefe do Estado foram condecorados nos Açores, conta-se o soldado Francisco Afonso Couto. Qual o seu feito?

Achava-se doente, com baixa ao hospital. Sabendo que ia partir para os Açores o seu batalhão, pediu alta. Recusaram-lhe os médicos. Então o soldado Francisco Afonso do Couto, pondo em risco a sua saúde e também arriscando-se a uma punição severa por aquilo que, rigorosamente, era um acto de indisciplina—fugiu do hospital, apresentou-se no seu quartel, conseguiu embarcar com o seu batalhão para as ilhas.

Interrogado, depois, acerca das razões do seu procedimento—o bravo soldado respondeu apenas que não podia ficar atrás quando os seus camaradas partiam «em missão de defesa da Pátria».

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Algarve

Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de

D. Francisco Gomes do Avelar

Arcebispo Bispo do Algarve

(1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

50.ª

P. C.

M. R. P. João Mazzoni—Meu bom Ir. e am.º do C. desejo a V. R. saude mui perfeita, e que se queira servir da m.ª q he boa. Rogo a V. R. que me faça o favor de beijar da m.ª p.º a Regia Mão á /nossa/ amavel S.ª Infanta, minha especial Bemfeitora, a q.ª consagra de m.ºs annos affecto m.º especial. Quanto ao negocio da cepa, q V. R. me incumbio, tenho feito a diligencia; e agora para prova, ahí remetto a inclusa, q he de hui meu Presbytero ja por mi ordenado, e espero de V. R. a reposta p.º concluir o q desejo. No tempo presente reina o negocio em tudo, e em quasi tudo a ladroeira. A cepa q havia, dizem me q a comprarão toda dous atravessadores, e por isso sahirá tam cara. E q remedio? Hoje q.ª arbitra o preço ás cousas he a cobiça insaciavel: infelices dias em que peregrinamos; mas assim he q são bons p.ª nos desapagarímos da terra. V. R. me diga o q devei fazer. Hui grande recômmendação á E.ª S.ª D. Leonor da Camara, e q eu me não esqueço, e que não escrevo por não ser importuno: Mas q sempre estou cõ o mesmo affecto e vontade p.ª servir e obdecer a S. Ex.ª V. R. não se esqueça deste pobre desterrado. D.º g.º de a V. R. m.ª a.º Faro 6 de . . bro de 1801—De V. R.—Ir. e am.º do C. m.º obrig.º—F. B. P.S.—Hui viva lembrança á S.ª—Sua Mae, e ao Am.º Beneficiado.

51.ª

P. C.

M. R. P. S.º João Mazzoni—Hoje mesmo recebi carta do P.º a q.ª me incumbi o ajuste da cepa, e me diz que venha ate meado de Fevr.º hui barca que leve duas mil e quinhentas arrobas; pois espera q.ª esteja a carga pronta; e q não venham m.º antes, porq não succeda ter de esperar; porq o inverno tem embarçado, e a lavoura, e não ter vindo mais a tempo a resolução. Espero que se D.º quizer, poderão as Madres Santinhas ficar cõ lenha p.ª o anno. Acuda o Senhor. Quando eu souber o que ao todo importa, avisarei para vir o dr.º q importar. A barca venha direita ao Porto de V.ª nova de Portimão, e procure o Escrivão da Alfandega Jeronymo Joaq.º de Sousa, e elle avisarei a q.ª toca concluir o negocio. V. R. beije a Regia Mão á Sr.ª S.ª Infanta; e me recomende á Ex.ª S.ª D. Leonor da Camara. D.º g.º de a V. R. m.ª a.º Faro 12 de Janr.º de 1802—De V. R.—Ir. e am.º do C.—F. B.º

Alberto Iria

(Continua)

Pontos de Vista

Evolução

Quando a existência já nos parece longa, e se tem vivido como eu, o número de anos suficiente para que de nós se apodere a forte experiência, a evolução do tempo se não traç saudades, deixa-nos pelo menos maravilhados ou atônitos deante do que nos é permitido ver e observar.

A vida vai a pouco e pouco enfraquecendo sem opposição da própria consciência. A mocidade é sol de pouca dura. Após a sua acção illusória em que o espirito é chama revolucionária que parece já mais extinguir-se, surge o periodo estacionário até ao momento da decisão fatal. E' nesse periodo que as idéias tomam mais acêrto, porque emveredam por caminho direito, afastadas por quaisquer influências que se não aproveitam pela veracidade, e que a prática—a prática da vida—aconselha a pôr de parte.

Entra-se na velhice e esta é soberana. Do bem ou do mal toma inteira responsabilidade. Se não servir para exemplo, também não se presta a ceder os seus direitos de visionária nas almas recém-nascidas.

A tal evolução atormenta os velhos, aquêles que ainda deram cinco réis aos pobres, que usaram farto bigode e chapéu alto, e que por sua dama se batiam com unhas e dentes, desde o duelo à espada, até ao cacete.

Hoje o sistema é diverso, tendente à simplificação, mas tendo em vista o actual custo de vida.

Quem diria aos do século passado que as senhoras passeariam na Avenida e nas ruas principais da Capital, sem meias e com os sapatos à maneira de tamancos! Quem ousaria afirmar que as mais lindas mulheres cujo pundonor é seu timbre, levassem ao extremo a sua despreocupação pelos seus encantos, e se apresentassem fóra das suas casas mais despidas do que vestidas, afrontando a beleza com que foram dotadas, com pinturas extravagantes que lhes transtornam o atraente aspecto natural, para lançarem na dívida o seu porte!

Não sei se uma evolução deste género, contrária à moralidade que tanto se apregôa, pode em qualquer tempo, dignificar um país. O que sei é que dantes havia o respeito, sem o qual a prosperidade anciada emperra. Os meninos não tratavam os pais por tu, nem fumavam na presença dêles, nem andavam nas aulas a aprender a melhor forma de lhes extorquir o dinheiro. As meninas não passavam as tardes no «Chave de Ouro» a dançar, e não iam para as praias cultivar o nudismo entre mariolões viciados pela mandria e inutilizados pela falta de educação.

Recebiam das mães o ensino para serem um dia boas donas de casa.

Os pobres quando batiam às portas contentavam-se com um bocado de pão. Mas o pão atingiu no tempo que passa a alta qualidade de luxo. Quando o não seja, só para açorda de bacalhau se aproveita, prato êste considerado agora dos mais caros.

Com o progresso desapareceram os corêtos nos passeios publicos, os quais permitiam às bandas de música não esquecerem o pouco que sabiam. Mas, em compensação, ilustra o Rocio um friso elegante de vendedeiras de flores, que se apresentam com batas de côr azul celeste e chinelos de liga, como modelos de bom gosto e asseio.

A gente moderna está, tenho a certeza, a vêr em mim o mais perfeito exemplar do «bota de elástico». Engana-se. Uso sapatos e rapei o bigode.

Apesar-dos meus cabelos brancos—e todos êles são—adoro a mocidade e tenho por ela a mais extrema consideração. Prefiro-a em tudo, e entendo que é a ela que devem ser confiados os cargos mais árduos da vida. Mas é preciso encaminhá-la, prepará-la, e não a deixar á mercê duma evolução em antilese com as salutare fórmulas dum progresso que se antevê carregado de defeitos.

Creiam os novos que muito há a aprender nas velhas usanças, principalmente no que se refere ao respeito.

O que hoje lhes parecerá complicado, exquisito, severo e de exigência excessiva, através do modernismo, não é mais do que produto duma educação proficua, indispensável ao homem de amanhã.

Acima de tudo o respeito; e, pelo exposto, a evolução não o coloca no lugar que lhe compete. A indisciplina do respeito é manifesta.

Este «bota de elástico» que assim fála aos novos, sempre usou chapéu, precisamente para o tirar em frente duma igreja, dum santo, dum heroi ou deante de quem é mais do que êle, pela sua categoria, pela sua idade, pelo seu saber, e de tôdas as pessoas que lhe merecem estima.

Pois até o chapéu catu no desuso, dando pena ver alguns velhos seguirem a moda! E, todavia, há mancebos que ondulam o cabelo e fazem a «permanente»!

Não chamo para aqui o tempo da «cadeirinha» ou do «porta-machado», nem sequer a dos patacos e das tranças. Não.

Quero apenas a evolução sensata, orientada, séria, de modo a progredir e modernisar com juízo processos antigos que cfinal de contas, são ainda hoje lembrados com admiração.

Não se acabaram já com os trens de praça e os candieiros de petróleo? Ao que nos conste nenhum velho appareceu a protestar. A novidade, em boa hora, mereceu aprovação franca e espontânea.

Mas, por amor de Deus, minhas senhoras, calcem-se e vistam-se. Não esqueçam o que já os antigos diziam: «O fruto proibido é o melhor».

A questão está, porém, em sabê-lo esconder...

Acácio Cardoso

Praia da Manta-Rôta

Promovida por uma comissão de banhistas realiza-se nesta interessante praia no próximo dia 13 de Setembro uma grandiosa festa.

Os «Jogos Florais», que tão retumbante exito obtiveram o ano passado serão o principal atractivo da festa.

O Casino da Manta-Rôta, vai na noite de 13 de Setembro vestir-se de galas para receber os inumeros forasteiros que ali acorrem para assistir á simpática e artistica festa.

Uma comissão de gentis senhoras sob a Presidencia da sr.ª D. Izaura Ferreira, procederá como no ano passado á artistica ornamentação da sala do casino. Reina a melhor boa vontade entre a colonia balnear para que a festa seja coroada do maior exito possivel.

A pesar do programa ainda não estar definitivamente organizado podemos desde já informar os nossos leitores que constará além do torneio de «Jogos Florais» da execução de alguns numeros de música clássica, fados e guitarradas na esplanada do Casino e baile, o qual será abrilhantado por uma das melhores orquestras de Jazz da provincia.

Aos Jogos Florais poderão concorrer todos os poetas portugueses com uma única poesia devendo os originaes ser dactilografados.

Cada concorrente enviará dois envelopes, um deles contendo a poesia assinada com um pseudónimo e um outro devidamente lacrado contendo o verdadeiro nome do autor.

Toda a correspondência deverá ser enviada para a Comissão dos Jogos Florais—Casino da Manta-Rôta—Cacela, até ao meio dia de 11 de Setembro, data em que termina o prazo da entrega dos originaes.

Damos a seguir a quadra escolhida para mote, da autoria do nosso camarada de Redacção sr. Manuel Virginio Pires.

MOTE

*Fizeste tantas loucuras
Desde a hora em que partí,
Que não creio mais nas juras
Que forem feitas por ti.*

Ensino Liceal

Foi aprovado o «LIVRO DE DESENHO»

A Junta Nacional da Educação aprovou, para o 1.º, 2.º e 3.º anos dos Liceus, o «Livro de Desenho», escrito pelo Dr. Adolfo Faria de Castro, professor efectivo do Liceu de Santarém e antigo bolseiro do Instituto para a Alta Cultura em Paris e Bruxelas. As estampas que ilustram esta obra foram desenhadas pelo professor Rodrigo de Castro.

O despacho ministerial acaba de ser publicado no «Diário do Governo».

Do parecer na Junta Nacional da Educação extrairamos as seguintes palavras, que sintetizam o valor do «Livro de Desenho»: «Estamos realmente em face dum compendio que deve ser consultado com prazer e que certamente há-de contribuir para desenvolver o bom gosto dos alunos e concorrer para a sua educação estética.

Justo é destacar, pelo sentido pedagógico e pelo aspecto gráfico, as estampas relativas ao desenho á mão livre e, pelo bom gosto, as estampas correspondentes á estilização de folhas e flores.

O texto está redigido em linguagem adequada a alunos do 1.º ciclo».

Bons impressos e carimbos
a preços económicos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO
(Móvida a Electricidade)
TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Teatro Popular

ESPLANADA

Exibições da Semana

SEGUNDA-FEIRA—Em fundo será passada a colossal super-produção musical—*O Céu da Cidade*—que reúne na interpretação Doris Nolan, George Murphy, os grandes cómicos Mischa Auer e os três Marinheiros, rivais dos irmãos Marx.

O filme construído num ritmo engraçado, cheio de canções, dança e linda música, atinge o máximo de alegria e de originalidade.

E em complemento vem o magnifico drama—*Sou o assassino*. Formidável desempenho de Lewis Stone e Barbara Read.

Trata-se da original história de um homem que premeditou um crime escudado no mais extranho processo.

QUARTA-FEIRA—São dois os principais filmes do programa: *Alarme e Os maridos custam caro*.

Duas comédias de género diferente.

No desempenho da primeira entram como principais intérpretes: Ann Sheridan, uma beleza estonteante, Dick Faxon e Robert Armstrong e na segunda, que é um filme de extraordinária graça, cheio de boa musica e cenas de grande gargalhada, destacam-se Beverly Roberts e Patricia Knowles.

SABADO—E', *Não matarás*, o programa que se exhibe. A película desenrola-se num ambiente misterioso em que impera o crime deixar vestígios e tem a valorisá-la as magnificas interpretações de Pai O'Brien e Edward Arnold.

Não matarás, é um filme de agrado para todo o público. Um caso de amor e complicadas surpresas fazem um espectáculo de acção que faz vibrar.

Academia Musical Tavirense

No concerto a realizar hoje, no jardim público desta cidade, das 22 ás 24 horas, sob a regência do exímio maestro sr. Américo Ferreira dos Santos, será executado o seguinte programa:

I PARTE

MEIO SEculo—P. D.—J. Correia.
LA BELA GALATHEE—Overture—Suppé.
SUITE ORIENTAL (em 4 tempos) F. Popy—a) Les Bayderes, b) Au bord du Gange, c) Les Almées, d) Patro-niele.
HERODIADE—Opera—Massenet.

II PARTE

CELEBRE SERENATA—Toselli.
MUSICA, LUZ E ALEGRIA—Zarzuela—Alonso.
SAUDAÇÃO A MONDARIZ—Marcha de concerto—RIBEIRO DANTAS.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

1.º Centenário do Liceu de Evora

Damos a seguir as bases do programa das Comemorações Centenárias do Liceu de Evora, a realizar nos dias 18 e 19 de Outubro de 1941:

DIA 18—a) Sessão solene na Sala dos Actos;
b) Inauguração do Ginásio, com uma Grande Exposição de Arte e Doces Regionais.

DIA 19—a) Almôço de confraternização nos claustros do Liceu;
b) Festa desportiva no Campo de Jogos do Liceu;
c) Representação dum auto nos claustros do Liceu, com a colaboração do Orfeon e da Tuna.

Nesta mesma data será publicada um número especial do jornal académico «O CORVO», com a colaboração de actuais e antigos alunos, e não demorada, da sua colaboração.
Dirigir toda a correspondência ao Reitor do Liceu, Presidente da Comissão promotora das comemorações.

Assinal o «Povo Algarvio»

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:
Hoje—Dr. José Raimundo Ramos Passos.

Em 2 de Setembro—Sr. Luiz Sebastião Peres.

Em 3—D. Olga Correia Soares, D. Maria Delfina Lopes Santos, srs. João António Figueiredo e João Victorio Maria Correia.

Em 4—D. Maria Julieta Gil Madeira Teixeira.

Em 5—D. Maria da Encarnação Carmo Araujo Nolasco e D. Cacilda do Livramento Baptista.

Em 6—D. Maria Eduarda Ramos Simplicio e sr. Manuel Lopes.

Doentes

Por ter sofrido um grave desastre, partiu para Lisboa a fim de ser operado o sr. António Francisco dos Reis, conceituado proprietário de Tavira.

Já se encontra em franca convalescência a sr.ª D. Maria Alice Rodrigues da Avó, dignissimo Chefe da Secretaria de Finanças deste concelho.



Edifício da nova Estação dos Correios e Telégrafos, de Tavira

Poesia

Benédicte Tu In Mulieribus...

Dedicada e oferecida a Mle. Ermelinda Raimundo, eleita Dama de Honor no concurso de glosas humorísticas, realizado em Tavira, pela ausencia do autor.

*Fiando estava, linho d'alvura,
Sentada á porta, na sua aldeia,
Cheia de graça é formusura,
A meiga Virgem da Galiléia.*

*Seu rosto casto, puro, divinal,
Era o enlevo da natureza.
Cinge-lhe a fronte, cr'oa real,
De raro brilho, rara beleza.*

*As pombas brancas, esvoaçando,
Por sobre a casa, onde Maria,
Junto da roca, estava fiando,
Ternos arrulhos dão de alegria.*

*E volteando, ternas, no espaço,
Em vôos brandos, espargem flores,
Sobre Maria no seu regaço,
As mais formosas, multicoiores!*

*As avesinhas, sobre os beirados,
Cantam, gorgeiam 'ma melodia.
Dizer, parecem, nos estrinados:
Oh! como és pura! Virgem Maria!*

*Por sobre o prado, a brisa passa,
Dizendo as flores, em voz cantante:
E' p'ra Maria, cheia de graça,
Vosso perfume inebriante.*

*Perto de casa, em alto ulmeiro,
Verde, frondoso, qu'encobre o sol,
Sauda Maria, mui prazenteiro
Com seus gorgeios, o rouxinol.*

*Estando Maria, junto ao vergel,
Fiando linho, em tarde amena,
Lhe diz o anjo S. Gabriel:
AVÉ MARIA GRÁTIA PLENA...*

*Exulta a terra, cheia de luz!
Doce murmúrio no ceu perpassa,
Que cresce, avulta, como que em flux.*

*E as rosas dizem aos malmequeres:
Pois se Maria é cheia de graça,
BENDITA SEJA ENTRE AS MULHERES.*

Evora.

Francisco de Jesus Nunes

Leitura aconselhada

«AO PRINCIPIO ERA O VERBO»

por Antonio Sardinha

«CARTAS A UM CÉPTICO»

por J. M. Pêman

«D. SEBASTIÃO, O DESEJADO»

por Costa Brochado

Praias

Manta-Rôta, 28 de Agosto.

Meu Prezado Zuca

Em virtude do nosso comum amigo Zeca ter partido inesperadamente deste formoso rincão a beira-mar, esbatido pelas volumptuosas ondas do velho Atlantico e beijado pelos ardentes raios do criador, incumbi-me da simpática tarefa de te dar meu velho solteirão algumas noticias dapraie

Nada se divisa por hora da anormal. Assestando bem o meu binoculo consegui lobrigar para Poente velhos pescadores de rede talvez por já não poderem jogar o anzol. Para o Nascente alveja uma silhueta esbelta, estilo oriental, de turbante e formas divinâis que executa solitários prelúdios de amor.

A «Fita da Semana» é um pouco monótona—almoços de bebês bonequinhos a brincar aos papás e mamãs, etc, etc.

Como não vim para a praia para servir de ama sêca nem me presto para desmamar crianças passo os dias a ouvir no casino rádio a dez tostões a hora que é bem melhor do que passá-los a caçar gaivotas sem resultado.

Não sei se o Zeca te falou alguma vez na «Barraca dos Fantoches», uma celebre barraca que já há muito anos deveria ter sido visitada pela policia dos bons costumes.

Pois essa aberração da praia já foi substituída por uma esguia e nova barraca. Agora que se está a proceder a remodelações de antiguidades rídículas há quem alvitre a substituição do fato de banho do nosso Justo por um elagante «maillot», pois não é justo que Justo por trajar aquele fato nada justo se veja justamente a contas com a justiça.

No Casino como sempre, «há quem fale piano e toque francês». Todos se preparam para glosar o mote para os «Jogos Florais» á excepção de alguém que pela sua sensatez... preferia uma quadra mais romântica.

O romantismo por aqui é uma doença há até um toldo onde ele atingiu o maior desenvolvimento.

Até para a semana.

Cumprimentos do amigo

Chico

Secção Desportiva

Tiro aos pombos

Esta modalidade desportiva que, na nossa Região se tem vindo a acentuar pelas óptimas exibições feitas em várias localidades, principalmente em S. Braz de Alportel, merece ser apontada como uma das primeiras da nossa Provincia.

Dentre os torneios realizados os de S. Braz têm sido incontestavelmente os mais destacados visto nêles se incorporarem os melhores atiradores donde salientaremos: Dr. Julio Sancho, José Cirilo Uva, José Mora Féria, Joaquim Salustiano Uva, Inácio Dias Pontes, Dr. Manuel Sancho Uva, Mario Sancho, Manuel da Silva Barreira, José Hermano de Neto Lourenço e Eduardo Sancho, todos de S. Braz.

Faro, é detentor também de óptimos atiradores donde podemos salientar Manuel Eusébio, Francisco Dias Rosa e Manuel Jerónimo Jor. que num último concurso realizado, nos arredores desta cidade, deixaram a melhor impressão.

Manuel Eusébio, merece especial menção, pela maneira como actuou para vencer Manuel Jerónimo e Dias Rosa e promete ser um adversário perigoso, para as próximas competições, e vello-emos a par dos de S. Braz num Concurso a realizar no Sitio do Medronhal para a disputa de três artisticos e valiosos trofeus, que virá enobrecer a «arte do tiro» no Algarve.

Quimarto

Recordando o PASSADO

Manuscrito 2.700—Almadravas:

Passei depois a ver o que sobre as—*Almadravas*—haveria escrito na *Biblioteca Nacional* e requisitei o preciosissimo Manuscrito reservado 2.700 donde tirei as interessantes notas que se seguem:—

Noticias da antiguidade das Almadravas no *Reino do Algarve*: Pelo regimento feito por El-Rei D. João 3.º no ano de 1526 se toma conhecimento da antiguidade das ditas—*Almadravas*—porque o sr. Rei nele faz menção de El-Rei seu pai que foi o sr. D. Manuel, e dos mais reis passados.

E' tradição antiga, q. pela nota da passagem das mesmas pescarias, *atum*, e *corvina*, que por esta *costa do Algarve e Baía de Lagos* faziam seu caminho para o *Estreito*, vieram á cidade de *Lagos os sicilianos* que ali fizeram assento; e depois vieram os *Canarios* e permaneceram no *Cabo de S. Vicente* em terras do *Reguengo de Sagres*, e assim sicilianos e Canarios se ocuparam nas pescarias dos ditos peixes; de q. maneira, ou com q. arte, ou com q. redes o fizeram não consta, porque em tanta antiguidade não ha disso certeza.

Tiveram principio as *Almadravas* deste Reino na era de 1368, reinando *El Rei D. Fernando*. Visto pois a antiguidade das ditas pescarias entra a questão se as artes ou redes com que se pescava, seriam as mesmas que hoje se lançam para este efeito, o que dúvido, e a rasão é fundada em um narratorio de uma questão lançada no Cart.º das Almadravas feito por R. Rebelo Feitor delas, e nele alega q. o 1.º Feitor e descobridor das *Armações* fora *João Batavias* como é tradição: forem conferindo esta alegação com o que ensina o 1.º Cap.º do Reg.º Geral das mesmas Almadravas, e de se inovarem nestas por provisoes que os reis antepassados tinham mandado observar se inferer ser mais antiga a dita pescaria do que a do João Batavias.

A forma inventiva das *Armações* isto é a ordem de preparar as redes de que hoje se usa, para q. estando em logar apto nele viesse a cair o *atum*, e mais pescados, observando o tempo em que corre para o *Estreito* a desovar, e quando volta, o q. será a causa dele chamar descobridor, posto que respeita ao engenho da fabrica, e a arquitetura das rês que hoje se lançam ao mar! *João Batavias* é o 1.º descobridor das armações pelo que respeita ao engenho da fabrica e arquitetura das rês, de que agora se usa, mas as pescarias são mais antigas do que *João Batavias*.

Petição: «Diz João Rebello que João Batavias foi o 1.º feitor que houve nas Almadravas do Algarve, e ele as descobriu, e q. El-Rei D. João lhe deu com o dito officio meio real por cada *atum*, ou *corvina* q. nas ditas armações morressem, e outro meio real ao Escrivão do dito seu cargo, e depois por seus serviços lhe acrescentou El-Rei que santa Gloria haja, outro meio real, e este fez mercê do dito of.º seu por sua morte para F. Lopez seu filho, ao qual por morte do pai não lhe quizeram dar.»

Continua

Honorato Santos

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

JÁ PENSOU NAS GRAVES RESPONSABILIDADES EM QUE INCORRE SE UM SEU ASSALARIADO SOFRER UM ACIDENTE DE TRABALHO?
SEGURE HOJE MESMO O SEU PESSOAL

na Ultramarina

AGENTE EM TAVIRA:

Francisco António Padinha Raimundo

Grémio da Lavoura de Tavira

Avisam-se os Senhores proprietários que fizeram o tratamento do «pedrado» nas suas nespereiras, de que na séde deste Grémio e até 30 de Setembro próximo, devem fazer o pagamento das despesas que, respectivamente, lhes pertencer.

Tambem se avisam os que ainda não pagaram as suas cotas do segundo semestre do corrente ano, de que o devem fazer até fim de Setembro próximo, visto as mesmas estarem vencidas desde Julho passado e não podermos protelar a sua cobrança.

A todos os produtores de centeio tambem se dá conhecimento de que, pelo Decreto n.º 31452 de 8 do mês corrente, ficam obrigados a manifesto na F. N. P. T., até 15 de Setembro, do centeio que possuam e de que o não podem transacionar a não ser nas condições do referido Decreto, semelhantes às que regulamentam operações sobre o trigo.

A Direcção

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 ás 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atrazo.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atrazo.

O Provedor

Pela Provincia

Vila Nova de Cacela

Chalet Rouge—Venda-Nova—On reviens toujours à ses premiers amours. Felicitations.

Lázaro Costa—Encontra-se veraneando, na Praia da Manta-Róta, este nosso amigo e assinante com sua Ex.^{ma} esposa.

Há 13 anos consecutivos que frequenta esta praia, a quem dedica uma amizade que só a morte poderá pôr termo. E' conhecido pelo Pai da Praia... e com razão.

Fazemos votos por uma feliz temporada.

Policia—Continua fazendo meritório serviço o guarda aqui destacado.

Foram limpas as mesas dos talhos, que estavam nujentas; foi mandado inutilizar carne pôdre, que se destinava à venda ao público; fiscalizou-se o leite—que há tempos foi encontrado com 60 % de água—não se tendo encontrado falsificação, porque os que a costumavam fazer souberam que havia policia de serviço. Ha noite, já é rara a bicicleta ou o carro que se encontra sem luz. Os furtos e as desordens quasi desapareceram.

Informou-nos o Ex.^{mo} Presidente da Junta de freguesia que está fazendo diligências para que se torne efectiva durante todo o ano a permanência dum policia. Bom será que o consiga.—c.

Conceição de Tavira

Afim-de passar a estação calmosa, chegou no passado dia 23, a esta localidade, acompanhado de sua Ex.^{ma} familia, o nosso presado assinante sr. José Magro, digno inspector dos Correios e Telegrafos, aposentado.—c.

Albufeira

A época balnear nesta praia, cuja colonia vem aumentando de dia para dia, está decorrendo com muita animação. Entre outras destracões proporcionados aos banhistas tem sido levados a efeito passeios por mar em barcos a motor, à vela e a remo aos pontos mais interessantes da costa, sessões de cinema ao ar livre e bailes no Gruta-Bar.

O Casino abre hoje, dia 31, as suas salas, onde se fará ouvir uma das melhores orquestras de Lisboa que vem abrilhantar os bailes e festas que ali se realizam durante a época.

Vai ser instalada e inaugurada por estes dias nesta praia uma colonia balnear infantil para os filhos dos trabalhadores rurais da freguesia de Paderne, deste concelho.

Realizou-se no pretérito dia 21 um desafio de Basket-Ball entre os grupos da C. P. de Lisboa, um dos mais fortes teams da capital, e do Imortal Desportivo Clube de Albufeira, campeão do Algarve, tendo saído vencedor o grupo local por 28 27.

A passar a época já aqui se encontram os srs. dr. Armando Cassiano e familia, Antonio Lã e familia, dr. Manuel Guerreiro Pereira e familia, D. Miraldina da Costa Mira e familia, eng. Emanuel Saunier e familia, Joaquim Ortega Reis e familia, dr. José Ascenso e familia, José de Almeida Sambrax e familia, Charles Thalmann e familia, capitão José Antonio Martins, dr. Germano de Sousa Sacarrão e familia, José Lã e familia, Joaquim Manuel Lopes Saranago e familia, Virgilio da Piedade Morgado e familia, José Alexandre Ruyvo e familia, Avelino José Dolores e familia, dr. Victor Cardoso de Oliveira, Antonio Chagas e familia, D. Carolina de Carvalho e familia, Joaquim Teixeira Marques e familia, Antonio Pedro Soares e familia, Romão Artur Gonçalves e familia, Abelino Correia Tomé e familia, Haduindo Santos e familia, Dr.

Fontinha da Atalaia

Balneário = TAVIRA

Reumatismos-Doenças de Pele

Aberto desde 1 de Julho a 31 de Outubro

Diariamente, abre ás 7,30 e principia a fornecer BANHOS ás 8 horas

Retalhos e Arabescos

Um caso triste

Em Paris, ocorreu recentemente um facto que não pode deixar de ser considerado como um sintoma bem expressivo do momento dificil que a França actualmente vive.

Um pobre homem, desempregado, que nem residência certa tinha, foi punido com uma multa de 70 francos, transformada em cinco dias de prisão, em virtude de ele não poder satisfazê-la.

Quando disse foi informado, o culpado apresentou-se na prisão, disposto a cumprir a pena.

Mas, perante a sua grande surpresa, disseram-lhe:

—O senhor já cumpriu os cinco dias de prisão.

O pobre homem protestou, afirmando que não estivera ainda preso e que por conseguinte «tinha direito» a estar cinco dias na cadeia.

Fez-se um inquérito sobre o caso e apurou-se então que havia sido um outro desgraçado que, tendo por acaso conhecimento da sentença antes do próprio, se apresentou na prisão em seu lugar, para assim aproveitar, durante cinco dias, os confortos da prisão, com cama e comida a horas certas, o que ele não disfrutava em liberdade.

Como se vê, trata-se na realidade dum caso triste. Triste e significativo.

Francisco de Albuquerque Rebelo e familia, José Aguas Cravo e familia, Joaquim Sampaio, D. Maria Clarice Pacheco, José Ricardo Judice Samora Barros e familia, Rogerio Cavaco e familia, Antonio Joaquim de Oliveira e familia, João dos Santos Nunes e familia, dr. Arnaldo dos Santos Faisca e familia, José David de Santa-Rita e familia, Francisco Cardoso de Oliveira e familia, D. Gertrudes do Carmo Alembre e familia, D. Judite Granadeiro e familia,

Câmara Municipal de TAVIRA Convocação

Nos termos do n.º 1 do art.º 77.º do Código Administrativo, e para cumprimento do art.º 29.º do mesmo Código, é convocado o Conselho Municipal a reunir-se em sessão ordinária no dia 1 de Setembro do ano corrente, pelas 14 horas.

Tavira, 23 de Agosto de 1941.

O Presidente da Câmara Municipal,
Ramos Passos

Assinal o "Povo Algarvio"

Estudantes

— em Faro —
De ambos os sexos recebem-se na RUA FILIPE ALISTÃO, 9 Boa alimentação Bons quartos Salas para estudo PREÇOS MODERADOS

José Alberto de Carvalho e familia, José da Silva de Oliveira e familia, Abel Guerreiro Gomes e familia, Mario Tomás Santinho e familia, Antonio Ribeiro Lopes, etc.

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Tradições Populares de Tavira

Notas etnográficas

Há n'estes versos uma deliciosa cadencia ritmica do talento poético do autor. Quem os compoz não era leigo na arte de bem dizer, e d'eles se evola um perfume campesino do torrão pátrio.

Mas se ainda remontarmos ás antigas civilizações, ao culto primitivo da India.—dos Arias—, vemos que ha uns longes de semelhança entre aquella oração nortenha e este hino védico:

«Bem dita seja a luz do dia nascente, bem dita a desejada aurora, que dissipa as inquietações, que põe fim aos terrores da noite. Bem dito seja o lar, por Agni,—(ignis, o fogo)—, o bom companheiro que o torna alegre no inverno, fazendo sorrir a casa, Agni, o creador Agni, a doce testemunha da vi-

da intima. Oh! Agni, fogo sagrado, fogo purificador: tu que dormes no lenho que te elevas ao ceu, como chama brilhante, tu és a faisca divina oculta em todas as coisas, tu és a alma gloriosa do Sol!».

Mas voltemos ás orações dos nossos nautas.

Era costume ao começar o quarto de serviço, cantar um dos moços, para anunciar a sua presença:

Bem dita a hora em que Jesus nasceu,

Santa Maria o deu á luz e São João o baptiscu. O quarto começou a ampulheta foi andando boa viagem faremos se Deus quizer.

Quando a areia acabava de correr para a parte inferior da ampulheta, indicando que havia passado meia hora, um dos moços tornava a cantar, com toda a força de voz para ser ouvido em todo o navio:

Boa é a que foi, melhor a que chega; uma já passou e a segunda vai moendo e mais moerá, se Deus quizer. Conta e passa que boa viagem faça. Olá da proa, álerca e boa vigial

E os da prôa respondiam com um grito, danno a entender que não dormiam.

A' meia noite, os moços encarregados da ampulheta, chamavam os marinheiros que entravam de quarto até ao amanhecer, gritando assim:

—Ao quarto, ao quarto, senhores marinheiros da boa partel Ao quarto de vigia do senhor piloto, que ja são horas. Arriba, arriba. Leva arriba!

Arriba, arriba! leva arriba!... Frase ainda hoje usada pelos pescadores poveiros da Povoia de Varzim,—os poveirinhos do mar—, no «Ala-arriba», ao varar do barco pescare-

jo. Que saudades da Povoia isto me faz! Saudade, tristeza que nos consola! Povoia de Varzim, Povoia do Mar, flor de maravilha, cheia de graça, terra da minha meninice, — que recordações!...

Perdõe o leitor esta pequena e saudosa divagação, e continuemos.

A' hora do jantar, também os moços a deviam anunciar, gritando:

—Mesa, mesa, senhor capitão. mestre e boa companhia, Mesa posta, comida pronta.

Viva o Rei de Portugal, no mar e na terra! E quem lhe fizer guerra cortem-lhe a cabeça;

e a quem não disser amen, não lhe deem de beber.

Mesa em boa hora, e quem não vier que não coma.

Ao principiar a noite era a ceia, chamando-se a tripulação com um pregão identico ao do jantar, e, terminada ela, dois moços diziam o Padre Nosso, a Ave-Maria e o Credo, terminando por cantar uma Salve Rainha, acompanhada em côro por todos que iam a bordo.

A bordo das caravelas, e para

cada grupo de tripulantes havia um grande jarro de pau, chamado *chipi-chape*, cheio de vinho, para ser bebido às refeições.

D'este nome de *chipi-chape*, viria depois, como corruptela o chamar-se *chipe-châne* a uma taberna de má morte?

Ou *chipi-chape* será corruptela do inglês *ship-scraiper*, calafate de bordo?

Chipe-châne, foi nome que ouvi na minha infancia, dado a tas-cas, como *chipe-chipe* dado a vasilhas pequeninas, para liquidos.

Outra corruptela de *chipi-chape*?

Teem a palavra os filologos.

FIM

Em preparação o folhetim: *Escos do Passado de Tavira, II série.*

Vinha

Cede-se o direito à postura de até dez mil pés,—Raul Macara, Olhão.

COLÉGIO ALGARVE

Director: Prof. António do Nascimento

Rua Filipe Alistão, 9—Telefone, 129—FARO

Instalado num grande e higiénico edifício, no centro da cidade.

Ensino Primário - Admissão aos Liceus - Ensino Artístico

Ensino Liceal (1.º e 2.º ciclos)

Explicações a alunos internos dos Liceus



Uma sala de Ciências Naturais

MAGNÍFICO MATERIAL DE ENSINO

Gabinetes de Geografia, Botânica, Zoologia e Mineralogia, completos

Laboratórios de Física e Química aparelhados com moderna aparelhagem e o melhor material para todos os trabalhos práticos do programa liceal

Professores diplomados, com larga prática do magistério particular, sempre com magníficos resultados

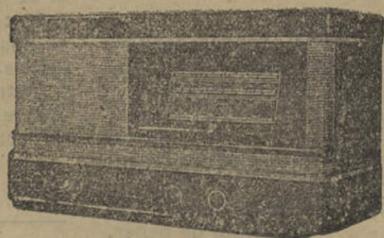
Visitas de estudo, palestras e conferências

Anunciai no "Povo Algarvio"

Que belo aparelho
«PHILIPS»

A VENDA

no Cunha & Dias, Lda.
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho Philips!

Um PHILIPS faz a alegria dum lar!...

Propriedades Rústicas

Arrendam-se as seguintes:

Patarinho, Val d'El-Rei, Covas de Gesso de Cima, Covas de Gesso de Baixo, todas próximas de Tavira, a horta da Bornacha em Cacela, 2 fazendas e 7 courelas em Santa Catarina e parte da Quinta do Mirante (Campina) com hortas e casas para três rendeiros na Luz de Tavira.

Trata-se na mesma quinta com o proprietário em todos os dias úteis e, aos domingos, no escritório do Sr. Carlos Milomens, em Tavira,

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Guitarra

Vende-se uma em estado novo. Nesta Redacção se informa.

Vende-se ou arrenda-se

A «Horta da Chareca» e uma courela de terra no sítio do Arroio, Luz.

Quem pretender dirija-se a José Vaz Madeira—Tavira.

Fazenda

Vende-se, de sequeiró e regadio, no Calvario. Propostas em carta fechada, sendo entregue ao interessado cuja importancia de oferta convir.

Dirija-se a Damião de Vasconcelos, rua Miguel Bombarda, 10, em Tavira, até 20 do corrente; depois em Lisboa, rua de S. Vicente, 12—1.º

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Vende-se

Um prédio urbano sito na Rua Almirante Cândido dos Reis, desta cidade, com os n.ºs 18, 20, 22, 24 e 26 de polícia, que se compõe de 10 divisões no 1.º andar, nove no rez do chão e quintal, bom rendimento e facilidades de pagamento.

Tratar todos os dias úteis, das 10 às 13 horas, na Rua Nova da Avenida, n.º 15, com o solicitador encartado Joaquim Madeira Teixeira.

His Master's Voice



E' o melhor receptor de T S. F. da actualidade, para correntes, baterias e pilhas.

VENDE

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Valentim Lopes

Ultimas novidades em Lanifícios

Participa aos seus Ex.ªs clientes que mudou a sua alfaiataria para a Praça da República, N.º 24 e 25, onde aguarda as estimadas ordens de V. Ex.ªs

Seguros

Efectuam-se em todos os ramos e nas melhores Companhia. Francisco Raimundo Rua do Pôço do Bispo, 10—Tavira.

Casas

Vendem-se em Tavira: uma na rua Miguel Bombarda. n.ºs 2 e 4, e outra na rua D. Paio Peres Correia, 9; ambas com quintal.

Trata-se com Damião de Vasconcelos, em Tavira, rua Miguel Bombarda, 10.

Professor

Do Ensino Primario recebe alunos para tôdas as classes e prepara para exames de Admissão aos Liceus.

Nesta Redacção se informa.

Horta

Vende-se no sítio de Bernardino, com pomar.

Quem pretender dirija-se a José Antonio da Trindade—Tavira.

Arrenda-se

Uma horta, no sítio do Pinheiro freguesia da Luz, com abundância de agua e casas de moradia.

Quem pretender dirija-se a esta Redacção ou ao seu proprietário Manuel de Jesus Viagas—Livramento.

ALCATRÃO VEGETAL

(SEM QUAISQUER IMPURESAS)

Fornece:

MIRANDA JUNIOR

Vilamar - FÉBRES

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio de S. Pedro, denominada o «Caracol» ligada com a cidade de Tavira, contendo prédio fino iluminado de electricidade, retrete e dependencias em boas condições, nascentes de água e diversos arvores.

Quem pretender dirija-se a José dos Santos Fernandes morador na dita propriedade.